Editorial

Reunindo autores de vários quadrantes, o número 19 de Estudos Moçambicanos oferece-nos uma gama variada de artigos que abrangem problemáticas teóricas, estudos de caso, e um conjunto de informações úteis relativas à literatura sobre Moçambique existente em arquivos e bibliotecas, na Universidade Eduardo Mondlane em Moçambique e instituições de outros países.

Elísio Macamo, abre este número com um artigo sobre a "Constituição duma Sociologia das Sociedades Africanas". Questionando-se sobre como conceber uma sociologia das sociedades africanas, e sobretudo como validar o conhecimento por ela produzido, o autor defende a ideia de uma sociologia processual, capaz de analisar as transformações sociais que ocorrem num espaço e tempo africanos. Macamo vira também a sua atenção para a possibilidade duma sociologia das sociedades africanas, partindo dum historial da produção do conhecimento social em África.

Com o artigo "Contextos Cosmopolitas: missões católicas, burocracia colonial e a formação de Moçambique (notas de uma pesquisa em curso)", Omar Ribeiro Thomaz, num ensaio exploratório, analisa a formação da sociedade colonial, e, consequentemente, a formação nacional de Moçambique, tendo em conta os contextos 'cosmopolitas', responsáveis pela afirmação da particularidade de uma entidade política, social e cultural de nome Moçambique, autónoma diante da metrópole e das próprias realidades tradicionais africanas

Com o artigo "Entre a Exclusão Social e o Exercício da Cidadania: Igrejas 'Zione' no Bairro Luís Cabral na cidade de Maputo (1980-1990)", Teresa Cruz e Silva traz para debate dados sobre um estudo de caso na cidade de Maputo, através dos quais procura argumentar sobre a importância do papel social desempenhado pela força do movimento Zionista, mesmo no contexto de uma situação de exclusão social.

Nina Bowen, aborda os debates e comentários sobre o oculto, incidindo nos *chupa-sangue*, a partir do material recolhido na Zambézia quando realizava um estudo sobre 'ambulantes', entre

Outubro de 1997 e Dezembro de 1998. Nas suas reflexões, Bowen aborda a questão do oculto como uma arena alternativa para reflexão e debate sobre práticas quotidianas relativas ao comércio e gestão das relações sociais, assim como um fórum para comentários mais abrangentes sobre as ambiguidades e ansiedades da mudança. A autora explora também, as ligações entre as circunstâncias imediatas e os processos mais amplos de transformação económica e política.

Salim Cripton Valá, com 'Posse da Terra no Chókwè, 1950-1974: processos, problemas e desenvolvimento local', descreve e analisa os processos e os problemas relacionados com a posse da terra no perímetro irrigado do Chókwè e o contributo deste empreendimento para o desenvolvimento local, no período que se situa entre 1950 e 1974.

Éric Morier-Genoud, com o título: 'Arquivos, Historiografia e Igrejas Evangélicas em Moçambique, procura contribuir para uma maior visibilidade dos Evangélicos em Moçambique, através de instrumentos fundamentais para pesquisa. Assim, ao mesmo tempo que faz o inventário de algumas instituições religiosas estabelecidas em Moçambique, traz também informações de extraordinária importância sobre os arquivos das instituições mãe , bem como uma apresentação histórica e quantitativa das Igrejas que foram objecto deste estudo.

Amélia Neves de Souto, tal como Eric Morier - Genoud traz também uma contribuição valiosa para os estudiosos de Moçambique com a apresentação do acervo relativo às teses de Mestrado e Doutoramento depositadas na Biblioteca do Centro de Estudos Africanos, na Universidade Eduardo Mondlane.

Maputo, Dezembro de 2001.

Amélia Neves de Souto
Teresa Cruz e Silva